



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Programa Zona Oeste – PZO

Em 2020, a MRN alcançou avanços significativos nos estudos de viabilidade do Programa Zona Oeste (PZO01), objetivando a continuidade de suas operações.

No Projeto Novas Minas (PNM02), que consiste na abertura de 5 novos platôs, destaca-se o protocolo no IBAMA no primeiro semestre de 2020, dos estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). As tratativas com o IBAMA e demais agentes relacionados seguem em andamento, objetivando as próximas etapas do processo de licenciamento, que consiste na realização da Audiência Pública, elaboração do Estudos de Componentes Quilombola (ECQ); obtenção das Licenças Prévia (LP); Instalação (LI) e Operação (LO). Ressalta-se, também, o desenvolvimento da engenharia do projeto, etapa fundamental para a subsidiar a entrega do FEL2 e crucial para o desenvolvimento da engenharia básica na etapa de FEL3.

De forma complementar, a MRN continuou empenhando esforços relevantes nos estudos de novas tecnologias de disposição de rejeito, objetivando minimizar os impactos sociais e ambientais da construção e operação dos platôs da Zona Oeste.

Produção

Em 2020, a MRN produziu 12,910 milhões de toneladas de bauxita, o que representa 6,0% acima das 12,173 milhões de toneladas produzidas em 2019. Mesmo num cenário desafiador, no que se refere às restrições e protocolos sanitários impostos pela pandemia da Covid-19, principalmente no início do segundo trimestre do ano, providências e adaptações necessárias foram implementadas, o que suportou uma estratégia de retomada da produção após o terceiro trimestre. Mesmo diante deste cenário, a MRN manteve também o ritmo dos seus indicadores de manutenção e operação.

A MRN ainda realizou diversas outras ações visando a sinergia e integração da cadeia de produção, desde a lavra até o embarque, com foco no aumento da produtividade, em melhoria das condições de trabalho e convivência nas áreas em respeito às pessoas, segurança e custo, conforme a seguir:

- Evolução da atuação da área de Controle de Qualidade na mina, em turnos de revezamento, com equipes específicas para cada área de lavra, colaborando com a equipe de Operação de Mina;
- Implementação de ferramentas de segurança e desempenho na Operação de Mina: SODEP – cerca eletrônica para controle da velocidade dos caminhões; aplicação de *Checklist* digital de segurança; sensores de temperatura e pressão dos pneus dos equipamentos; aplicação de sinalizadores LED com acionamento fotovoltáico; adoção de aplicativo para inspeções das estruturas de drenagem;
- Implantação do sistema de drenagem na região do estreitamento da mina do Aramã;
- Melhor definição dos limites de contato entre minério e estéril, representando ganho no controle da qualidade do produto;
- Melhoria do modelo geológico;
- Melhorias de processos na planta, entre as quais, destacam-se: substituição de hidrociclones, novas configurações de telas no peneiramento e revitalização da empilhadeira de produto.

Vendas

Em 2020, foram vendidas 12,916 milhões de toneladas, representando um aumento de 12% quando comparadas ao volume de 11,539 milhões de toneladas vendidas pela MRN em 2019. Do total de vendas, 67% foram destinadas para refinarias brasileiras, 15% para América do Norte e 18% para Europa. Os teores médios de qualidade do minério embarcado em 2020, foram de 48,1% de alumina aproveitável e 3,4% de sílica reativa, em linha com as expectativas para o período.

Tecnologia e Inovação

Em meio à pandemia global durante o ano de 2020, a MRN buscou iniciativas tecnológicas dando continuidade à sua jornada digital. A empresa que já havia, no ano anterior, investido em

melhorias de sua infraestrutura e internet aproveitando da disponibilidade de recursos entregues pelo Linhão do Tucuruí, em 2020 aumentou seu portfólio de soluções de aplicativos móveis e web administrando com mais eficiência os processos, a segurança dos empregados e trazendo mais agilidade no dia a dia.

Graças a ações inovadoras, a MRN conseguiu reduzir o impacto do isolamento social durante o ano de 2020, promovendo comunicação crítica e constante, sendo essenciais para tomada de decisão quanto à operação da empresa e gerenciamento de crise durante a pandemia. Foi dada continuidade, junto a parceria com a Microsoft, à migração de ferramentas colaborativas em nuvem, modernizando suas ferramentas de trabalho e acompanhando a tendência das melhores empresas do mercado.

Buscando garantir a segurança dos empregados, a MRN desenvolveu e implementou aplicativos móveis voltado à segurança do empregado, como o *checklist* digital covid, a marcação de consulta médica on-line e de segurança do trabalho, a qual trouxe agilidade na análise e tomada de decisão da companhia no que diz respeito a ações relacionadas à saúde.

Segurança da informação também é uma prioridade dentro da organização e, com isto, a empresa realizou melhorias em seus dispositivos de controle e bloqueio de acessos à internet e criou um plano de testes contra vulnerabilidades.

Nos últimos meses do ano, a MRN reforçou seu compromisso com iniciativas tecnológicas, por meio de uma cooperação ainda mais ampla com a Microsoft e seus parceiros, em que atuará em disciplinas como ciência de dados, inteligência artificial e *deep learning*. Adicionalmente, avançou nos estudos da cobertura de sinal de dados nas minas através do projeto de LTE/4G.

Resultados econômico-financeiros**Receita líquida**

A receita líquida da MRN totalizou, aproximadamente, R\$ 1,6 bilhões no ano de 2020, cerca de 14% superior ao ano de 2019 (o faturamento, em 2019, foi de R\$ 1,4 bilhões). As principais variações são reflexo do efeito positivo da depreciação do real frente ao dólar, aumento do volume das vendas, parcialmente compensados pela queda de preço e mix de vendas.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2020, o CPV foi de R\$ 1,1 bilhões, um aumento de 14% em relação ao ano de 2019. Tal aumento no custo está ligado diretamente ao volume de vendas, por meio do qual se realizou 1,4 milhão de toneladas a mais em 2020, se comparado com o ano de 2019.

Outras receitas/despesas operacionais

As outras despesas operacionais, em 2020, foram de R\$ 134,5 milhões, acréscimo de 65% em relação ao ano de 2019. Dentre as naturezas de gastos alocados nessa rubrica, destacam-se por sua representatividade, as despesas com Plano de Contingência da Covid-19, no montante de R\$ 63,4 milhões; as despesas com o PNM (Projetos Novas Minas), em R\$ 30,5 milhões e despesas com estudos de viabilidade técnica, em R\$ 25,5 milhões.

EBITDA

O EBITDA do exercício 2020 foi de R\$ 650 milhões, 10,7% superior ao ano anterior. A melhoria desse indicador ocorreu em função, principalmente, do aumento da receita de vendas, a qual foi impactada positivamente pelo aumento no volume e pela taxa de dólar.

Investimentos

A MRN, no ano de 2020, realizou investimentos de R\$ 425,2 milhões, já líquidos de impostos recuperáveis. Deste montante, R\$ 68,8 milhões foram destinados à abertura de novas minas e R\$ 27,4 milhões foram destinados a equipamentos de mineração. Foram investidos, também, R\$ 156,8 milhões nos reservatórios de rejeitos, R\$ 25,0 milhões em meio ambiente, saúde e segurança e outros R\$ 116,8 milhões em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional e R\$ 30,4 milhões em outros projetos.